

Ficha Técnica

Modalidade: Pedestre / BTT

Acessos: Para chegar a Odeleite - IC 27 e E.N.122

Para aceder à Casa da Guarda (Saindo de Odeleite, percorrer 3 km para Norte pela E.N.122)

Ponto de Partida: Casa da Guarda - Mata Nacional das Terras da Ordem

Distância: Aproximadamente 12 km

Grau de dificuldade: Médio

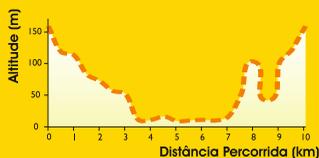
Relevo: Sinuoso, mas relativamente pouco elevado - Máximo - 155 m; Mínimo - 10 m

Época mais aconselhável: Primavera, Outono e Inverno

A levar: Calçado de marcha, vestuário leve, água, lanche, binóculos (facultativo)

Grau de interesse:

Paisagem	***
Fauna e Flora	***
Património Arquitectónico	**
Desporto	***
Artesanato	*



Contactos úteis:

Associação ODIANA - Tel. 281 531 171

Junta de Freguesia de Odeleite - Tel. 281 495 148

GNR de Castro Marim - 281 531 004

Bombeiros Voluntários de VRSA - Tel. - 281 543 202

Posto de Turismo de Castro Marim - Tel. - 281 531 232

Divisão de Serviços de Florestas da Direcção

Regional de Agricultura do Algarve - Tel. 289 870 700

Restaurante / Snack-Bar:

Casa de Pasto "Casa Merca" - Tel. 281 495 761

Restaurante "O Camponês" - Tel. 281 495 826

Restaurante "Bela Vista" - Tel. 281 495 453

Restaurante "Alberto's" - Tel. 281 495 068

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

Artesanato:

Glória Maria Teixeira - Rendas de croché - Tenência*

José António Teixeira - Cestaria - Tenência*

Sebastião Manuel - Cestaria - Tenência*

Festas, Feiras e Romarias:

Festa do 1º de Maio - Odeleite

Festa da Nossa Senhora da Visitação - último fim-de-semana de Agosto - Odeleite

* produção esporádica

CUIDADOS ESPECIAIS

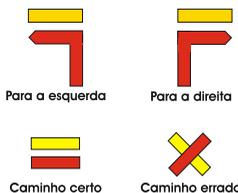
- Seguir somente pelos caminhos sinalizados
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a Natureza
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos
- Respeitar a propriedade privada
- Não fazer lume
- Não danificar a flora
- Não deixar lixo
- Ser atável com os habitantes locais
- Cuidado com o gado. Este, embora manso, não gosta da aproximação de estranhos

Atenção
Período de Caça
entre Outubro e Janeiro
(Quintas, Feriados e Domingos)

SINALIZAÇÃO

O PR5 "Terras da Ordem" é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e da Federação Europeia de Pedestrinismo.

As marcas utilizadas na sinalização/marcação do percurso são as seguintes:



Promotores:



Apoios:



Percursos pedestres registados e homologados pela:



Colaboração:



Porque a sua opinião é importante para nós, envie-nos as suas observações acerca do percurso pedestre através de qualquer um dos contactos que se segue. Obrigado

Odiana

Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana

Rua 25 de Abril n.º1, 8950-122 Castro Marim

Algarve / Portugal

Tel.: 281 531 171 * Fax: 281 531 080

www.odiana.pt



Percursos pedestres
de Odeleite

Concelho de Castro Marim

Terras da Ordem

"Terras da Ordem" é um percurso pedestre de pequena rota, circular, com uma distância aproximada de 12 km.

O seu traçado permite visitar a Mata Nacional das Terras da Ordem e as povoações de Pernadas e Tenência.

Por ser um circuito fechado, pode ser iniciado em qualquer uma das localidades por onde passa e ser realizado em ambos os sentidos.

Contudo, e a pensar em si, recomendamos o sentido indicado no mapa.

Tenha um óptimo passeio!

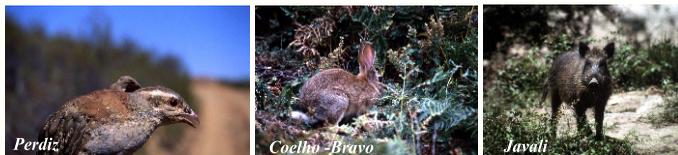


Mata Nacional das Terras da Ordem

PR 5 Terras da Ordem

Início do Percurso

Inicie o percurso, pelo caminho que acompanha o Barranco do Cavalo, em direcção a Guarda das Pereiras. Descendo alguns metros, passará junto a uma pequena horta, que, outrora, foi fonte de sustento para os trabalhadores das Terras da Ordem. Ao longo da descida do Barranco do Cavalo, conheça algumas espécies da flora local, da qual fazem parte a esteva, o tojo, o rosmaninho, o sargaço e o alecrim.



À saída de Pernadas, junto ao antigo lagar desta povoação, siga em frente, em direcção a Tenência.

O percurso segue, agora, pela margem da ribeira da Foupana, acompanhado por algumas azinheiras, oliveiras e alfarrobeiras. A meio da caminhada para Tenência, encontrará as ruínas do velho moinho de água do Carvão, junto do qual crescem vários choupos (*Populus alba*). Descanse um pouco e refresque-se à sombra das árvores.

De volta ao percurso, continue a sua caminhada rumo a Tenência (Km 8), pequena aldeia típica do interior, onde poderá conhecer uma das actividades artesanais da região, a cestaria, que utiliza a cana que cresce nas margens das ribeiras como matéria-prima.

O pastoreio é outra actividade de eleição desta povoação.



5

O trajecto de volta à Casa do Guarda é caracterizado pelo denso pinhal-mansinho e por algumas áreas abertas, onde se tenta fomentar a fauna cinegética com a realização de pequenas sementeiras e a implementação de bebedouros. A chegada junto à torre de vigia (Km 12) marca o final do percurso.

Esperando que tenha gostado do percurso, agradecemos a sua visita. Até breve!

Caminhe com atenção redobrada e descubra algumas das aves que fazem da Mata o seu habitat. É o caso da felosa-do-mato, do chapim-de-crista, da pega-azul, da perdiz, entre outros. Também uma pequena comunidade de mamíferos reside nas Terras da Ordem, da qual fazem parte o coelho-bravo, a lebre, a raposa, a gineta e o javali. A presença deste último é bem notada pelos vestígios deixados nas árvores roçadas e nos solos remexidos.

Mata Nacional das Terras da Ordem

Perto do curso de água é possível observar aves como a garça-cinza, o pato-real, a galinha-de-água, o guarda-rios, entre outras espécies. Descobindo as maravilhas da natureza depressa chegará à povoação das Pernadas (Km 4,5), onde as ribeiras de Odeleite e da Foupana se juntam num só curso de água, que, 4 km mais abaixo, desagua no Rio Guadiana. Na margem oposta da ribeira de Odeleite, localiza-se o velho moinho de maré das Pernadas, recentemente recuperado.



- Início do percurso
- Início opcional do percurso
- Sentido do percurso
- Circuito pedestre
- Curva de nível
- Árvores com interesse relevante
- Estrada asfaltada
- Caminho de terra batida



Na recta final da descida, contemple a magnífica vista sobre a aldeia de Odeleite e as várzeas junto à ribeira, onde abundam os campos agrícolas, que se enriquecem a paisagem com os seus tons de verde.
Atenção: A recta final da descida, entre as ruínas da Guarda das Pereiras e a margem da ribeira, apresenta declive muito acentuado. Tenha cuidado!
Com aproximadamente 3,5 km do PR percorridos, siga o seu passeio pela margem da ribeira, em direcção a Pernadas. Nas margens da ribeira crescem densos canaviais, que protegem os férteis solos agrícolas das enxurradas de Inverno. Algumas das aves já referidas e outras, como o estorninho malhado, fazem destes canaviais o seu local de abrigo durante a noite.



Vista sobre a ribeira de Odeleite